ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 27 DE MARÇO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ÁTILA DO CONGO (em exercício)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOSÉ ANTÔNIO, JÚLIO SANTOS, KIKI BISPO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projeto de Decreto Legislativo n. 2/23 da Mesa Executiva; Projetos de Lei n.s 41/23 do vereador Tiago Ferreira, 42/23 do vereador Carlos Muniz, 43/23 do vereador Alexandre Aleluia, 44/23 do vereador Carolino, 45/23 do vereador Alexandre Aleluia, 46/23 do vereador Orlando Palhinha, 47/23 do vereador Leandro Guerrilha, 48 a 58/23 do vereador André Fraga, 59/23 do vereador Carolino, 60/23 do vereador George Reis e 61/23 da vereadora Debora Santana; Projetos de Indicação n.s 60/23 do vereador Orlando Palhinha, 61/23 da vereadora Ireuda Silva, 62/23 do vereador Orlando Palhinha, 63/23 do vereador Sabá e 64/23

do vereador Orlando Palhinha; Projeto de Resolução n. 12/23 do vereador Carlos Muniz; Requerimentos n.s 126 a 128/23 do vereador Augusto Vasconcelos, 129/23 do vereador Sílvio Humberto, 130/23 do vereador Ricardo Almeida, 131/23 do vereador Henrique Carballal, 132/23 do vereador Tiago Ferreira, 133/23 do vereador Augusto Vasconcelos, 134/23 do vereador Teo Senna e 135/23 do vereador Augusto Vasconcelos; e Moções n.s 32 a 47/23 do vereador Marcelo Maia, 48/23 do vereador Orlando Palhinha, 49/23 do vereador Alberto Braga, 50/23 da vereadora Ireuda Silva e 51/23 do vereador André Fraga. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Orlando Palhinha agradeceu ao prefeito e ao secretário de Infraestrutura pelo acolhimento a Indicação sua para se criar acesso entre Plataforma e São João do Cabrito. Saudou o prefeito pela Ordem de Serviço para intervenção no Mané Dendê, fruto de Projeto de sua autoria, o qual detalhou, expondo que compreendia escolas, estação rodoviária e outros equipamentos. O vereador Arnando Lessa comentou sobre áreas sujeitas a inundações. Destacou canal em Dom Avelar que era situado em área de aterro, fator que contribuía para problemas, assim como o chorume resultante do lixo. Relatou vistoria do governador Jerônimo Rodrigues a essa área, para a qual ele determinara a limpeza do canal e outras intervenções. Contou ter visitado a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), onde um gestor lhe apresentara projeto para o canal em Dom Avelar, numa obra que se estenderia até Castelo Branco. Pela ordem, o vereador Orlando Palhinha lamentou fato vivido pela filha do vereador Joceval Rodrigues, a qual fora vítima de assalto em que um amigo seu acabara asassinado. Pediu um minuto de silêncio. O senhor presidente expôs a sua opinião de que a educação era o caminho para sanar o problema de segurança, com escola em tempo integral. Em seguida, fez cumprir-se o minuto de silêncio O vereador Anderson Ninho relatou caso de alagamento na região sobre a qual discursara o vereador Arnando Lessa, situação na qual se mobilizara. Declarou satisfação com a obra do Governo do Estado sobre o canal, sugerindo extensão para a Travessa Raposo Tavares. Lembrou o

seu discurso inicial na CMS, quando declarara que sua atuação não se prenderia a preferências partidárias. Agradeceu à vice-prefeita Ana Paula Matos por ter atendido ao seu chamado no caso do alagamento e ao prefeito Bruno Reis por ter se posto à disposição. Explicou que essa questão envolvia águas pluviais e fluviais, o que ensejava as competências municipal e estadual. O vereador Sílvio Humberto também comentou sobre áreas com esse tipo de problema, ponderando sobre o direito à moradia digna. Criticou obra da Prefeitura na Rua Pintassilgos, no Imbuí, a qual era feita sem escuta à população, que vinha sendo prejudicada. Detalhou os problemas que decorriam disso, com prejuízos a comerciantes, e sugeriu que alguma equipe de comunicação dialogasse com os moradores. Destacou os 70 anos de nascimento de Luíza Bairros, cuja memória enalteceu. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha declarou pesar à família do cantor e compositor Juca Chaves, que falecera, e pediu que isso fosse levado à sua família. Informou ações pelo aniversário de Salvador, elogiando-as e parabenizando o senhor presidente. O senhor presidente anunciou a votação, por acordo, inclusive quanto à dispensa de formalidades regimentais, do Projeto de Decreto Legislativo n. 2/23, sobre normas de ingresso e de vestuário para os visitantes da CMS, o qual foi discutido, votado e aprovado até a Redação Final. Foi promulgado o Decreto Legislativo n. 987/23, referente ao Projeto então aprovado. O vereador Átila do Congo comentou sobre alagamentos em Periperi, Paripe e outras áreas do Subúrbio. Afirmou que as medidas já tomadas a respeito não resolviam a questão e cobrou ações da Prefeitura e do Governo do Estado, através da Conder. Apontou coberturas de encostas não-concluídas, a ocorrência de leptospirose e outros problemas nessas áreas. Salientou que a população pobre pagava tributo e enfrentava tudo isso. Cobrou, do prefeito, a criação de aplicativo municipal para motoristas, a qual fora acertada dois anos antes, e explicou que esse recurso, além de beneficiar os motoristas, traria recursos ao Município. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança do Governo, o vereador Leandro Guerrilha comentou sobre a *Operação Chuva*, historiando o aumento de aporte

financeiro para essa ação nos últimos anos. Considerou que, embora ainda houvesse problemas, os quais avaliou serem comuns ao País inteiro, Salvador estava bem preparada, mediante uma série de recursos, os quais expôs. Dividindo esse tempo de fala, o vereador André Fraga contou sobre Sessão que realizara no Parque das Dunas sobre a bitributação que recaía sobre dois bairros da Cidade, em razão de o município de Lauro de Freitas estar promovendo cobrança indevida. Explicou que, além de essas áreas pertencerem legalmente a Salvador, o Munícipio fizera investimentos nelas, algo que o município vizinho não fizera. Relatou tentativas fracassadas de contato com gestores do outro município e medidas judiciais que vinha adotando. Pela Liderança da Oposição, a vereadora Marta Rodrigues disse ao vereador André Fraga, após solicitar a retirada, da Ata, de termo usado por ele e reputado machista, que cada município era regido pela sua Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo (LOUOS). Informou obras de encostas que o Governo do Estado realizava em prevenção às chuvas, explicando que não se travava de aplicação de geomanta. Apontou falta de plano de drenagem em Salvador, o qual explicou ser da competência municipal, e sugeriu que o Município o fizesse ao lado do Governo do Estado. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha reclamou da vereadora Marta Rodrigues o reconhecimento à *Operação Chuva*. Ainda pelo tempo da Oposição, o vereador Augusto Vasconcelos expôs sobre reclamação, encaminhada à Ouvidoria da CMS, de servidores do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) quanto à transferência desse Centro, situado no 5º Centro de Saúde, para outro local. Explicou a importância do Cerest e os prejuízos que adviriam dessa mudança, mencionando documento que tinha a esse respeito. Comentou sobre a criação da faixa azul, nas grandes vias, para motociclistas, explicando que a medida reduzira os acidentes onde fora aplicada. Informou que o superintendente de Trânsito de Salvador, Décio Martins, era simpático à ideia. O senhor presidente contou ter sido visitado pelo superintendente Décio Martins e que lhe expusera a questão das áreas de

estacionamento perto de hospitais. Explicou que visava a evitar o que fora relatado pelo vereador Maurício Trindade quanto à Transalvador ser obrigada a uma fiscalização que prejudicava quem tinha parente hospitalizado. Em comunicação inadiável, o vereador Arnando Lessa registrou a presença do vereador Roberto, da Câmara Municipal de Itatim, cujo apoio à eleição do governador Jerônimo Rodrigues destacou. O vereador Augusto Vasconcelos, pelo tempo partidário, celebrou os 101 anos do PCdoB, expondo sobre o perfil do partido, atrelado aos direitos do povo, e declarando orgulho por ser filiado à sigla desde os 16 anos. Comentou sobre audiência pública sua sobre o Projeto de Lei para inserção da Capoeira nas escolas. Considerou estapafúrdio o Veto ao Projeto e destacou a múltipla importância da Capoeira, esclarecendo que ela não subtrairia as disciplinas curriculares. Informou movimentação a respeito no dia 3 de abril. Em aparte, a vereadora Marta Rodrigues associou-se ao discurso do orador. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha pediu apoio para ação sobre danos no Saboeiro e adjacências, de responsabilidade da Coelba. O vereador Teo Senna comentou sobre brincadeiras tradicionais que, com o tempo, tornaram-se rejeitadas por expressarem racismo, misoginia e outros preconceitos. Destacou os problemas sociais e a seriedade para se tratar o racismo. Criticou a nomeação, para a direção da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), de Emilson Piau, o qual fora condenado por Injúria Racial. Observou que isso não ensejara reação por parte dos mesmos que se voltavam contra o IPTU. O vereador Tiago Ferreira saudou o governador do Estado pelo programa *Bahia sem Fome*. Sugeriu que o prefeito fizesse o mesmo, aliando-se ao governador sobre essa pauta, e afirmou que isso teria apoio do Presidente Lula. Comentou sobre problema estrutural em Valéria que causava alagamentos e pediu obra de drenagem à Prefeitura. Contou sua ida a evento popular na Estrada Velha do Aeroporto. Informou assembleia dos rodoviários pela campanha salarial, no dia seguinte, às 9h. O vereador Cláudio Tinoco associou-se à fala do vereador Teo Senna, apontando gravidade na questão. Mencionou vídeo que circulava na

internet e mostrava o ato racista que teria sido cometido por Emilson Piau. Afirmou a importância de se ter cuidado com quem era nomeado para cargos como aquele. Mencionou a viagem do Presidente Lula à China, indagando o que o governador do Estado, que o acompanharia, faria quanto a empresas chinesas que tinham contratos bilionários na Bahia e não apresentavam ações ou transparência. Disse aguardar que o governador retornaria de viagem trazendo definições quanto a isso após anos. Afirmou que o Governo do Estado licitara um modal de transporte como veículo leve sobre trilhos (VLT) mas esse equipamento era, na verdade, um monotrilho, e que sua obra tivera aumento de valor. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO